

Calendário de Publicação

MÊS	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
DIA	25	24	24	26	25	24
PERÍODO	dez.15	jan.16	fev.16	mar.16	abr.16	mai.16
MÊS	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
DIA	25	25	26	24	24	23
PERÍODO	jun.16	jul.16	ago.16	set.16	out.16	nov.16

Onde aceder

DGO – Sítio oficial na internet

Documento completo e elementos em Excel

- www.dgo.pt
 - Execução Orçamental
 - Síntese de Execução Orçamental

Subscreva os conteúdos da DGO

Receba notificações sobre novidades e publicações

- www.dgo.pt
 - Subscrição de Conteúdos

Contacte-nos

A sua opinião é importante

Envie as suas sugestões para o e-mail dgo@dgo.pt

Responda aos inquéritos de satisfação realizados

Síntese de Execução Orçamental

SEO

Publicação mensal da Direção-Geral do Orçamento que constitui a primeira linha de divulgação dos principais indicadores de finanças públicas em Portugal



Análise dos resultados orçamentais mensais
Administração Central
Segurança Social
Administração Regional
Administração Local

Operações relativas a ativos financeiros e outras relevantes

Aspetos relativos a contas nacionais

Indicadores sobre dívida não financeira

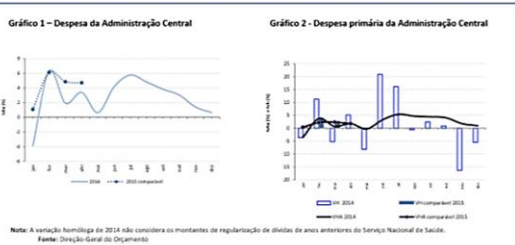
Indicadores relativos a aposentações - CGA

Disponibiliza um vasto conjunto de informação em formato Excel

Assume-se como uma publicação de referência a nível nacional e internacional em termos de transparência orçamental pela sua abrangência, tempestividade, nível e acessibilidade da informação e qualidade técnica

Tem como destinatários um vasto leque de utilizadores uma vez que proporciona uma visão alargada da execução por setores

Estrutura



Texto de análise em pdf

Anexos estatísticos em pdf e Excel

As despesas com pessoal apresentam um crescimento de 2,1 %, em resultado da reversão parcial da redução remuneratória⁽¹⁾ bem como de um diferente perfil intra-anual de pagamentos das entidades

Conta Consolidada das Administrações Públicas

	Janeiro a abril 2015 - Universo Total					Orçamento 2015	Universo Total
	Estado	Serviços e Fundos Autónomos	Adm. Local e Regional	Segurança Social	Administrações Públicas	Administrações Públicas	Administrações Públicas
Receita corrente	12.794,4	8.520,3	2.276,5	8.014,8	22.382,2		74.518,7
Receita Fiscal	11.482,5	587,9	851,6	57,5	12.759,2		44.874,5
Impostos directos	4.888,1	0,0	498,1	0,0	5.386,2		21.332,1
Impostos indirectos	6.594,4	587,9	353,5	57,5	7.573,8		23.542,4
Contribuições de Segurança Social	189,8	1.249,7	4,3	4.484,4	5.928,3		19.087,1
Outras receitas correntes	1.121,5	6.726,6	1.438,6	3.473,2	3.405,0		10.693,2
Diferença de consolidação	0,6	150,1	1,0	0,0	189,7		64,8
Receita de capital	87,4	637,5	439,9	7,4	777,6		2.762,8
Diferença de consolidação	0,0	0,0	0,4	0,0	11,9		0,0
Receita efectiva	12.881,8	9.157,8	3.216,4	8.022,2	23.159,8		77.282,5
Despesa corrente	15.278,5	7.471,1	2.250,4	7.451,3	23.227,8		76.500,4
Despesas com o pessoal	2.827,2	1.854,3	1.074,3	78,8	5.834,6		18.971,9

Glossário de termos técnicos e outras notas

Glossário

Despesa efectiva – Nos termos da Lei de Enquadramento Orçamental, as despesas efectivas são as que alteram definitivamente o património financeiro líquido, constituído pelos ativos financeiros detidos, nomeadamente pelas disponibilidades, pelos depósitos, pelos títulos, pelas ações e por outros valores mobiliários, subtraídos dos passivos financeiros. A forma de cálculo para os diversos subsectores das Administrações Públicas é a seguinte:

Estado – Total da soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa orçamental, com exclusão das "transferências de capital para o Fundo de Regularização da Dívida Pública", "ativos financeiros" e "passivos financeiros";

Restantes subsectores – Soma dos agrupamentos da classificação económica de despesa, com exclusão dos "ativos financeiros" e "passivos financeiros".

Despesa primária – Despesa efectiva excluindo a rubrica de juros e outros encargos.

Despesas com pessoal – Consideram-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração.

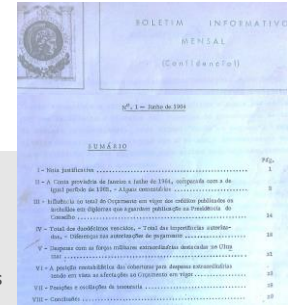
Diferenças de Consolidação – No processo de "consolidação", no caso da SEO, apenas realizada numa ótica de fluxos de tesouraria, podem ser identificadas as diferenças entre os registos de despesa e da correspondente receita saliente a saber: de transferências e encargoamentos de entidade bem como aquisição de bens e

A origem conhecida da Síntese de Execução Orçamental remonta aos anos 60, quando o principal relatório sobre a execução orçamental do país assumia um carácter confidencial.

O início da sua divulgação na internet teve lugar em 1999. Desde esse momento, tem sido objeto de sucessivas melhorias, as mais profundas ocorridas em 2006, 2010 e 2013, sempre alargando o âmbito e aumentando a tempestividade da informação e a qualidade da análise.

Para a melhoria consistente da SEO, tem contribuído o aumento da sua riqueza informativa e o alargamento dos intervenientes envolvidos. A SEO é apenas possível fruto do profissionalismo e dedicação de uma vasta equipa de colaboradores da DGO e da colaboração de um conjunto de entidades.

O conteúdo da publicação beneficia de elementos essenciais fornecidos por entidades responsáveis pela gestão de componentes relevantes do Orçamento do Estado e de elementos explicativos de diversas entidades executoras, o que torna a publicação um dos principais produtos do processo orçamental, a par do Orçamento do Estado e da Conta Geral do Estado.



Disponibiliza um vasto conjunto de informação em formato Excel
 Anexos estatísticos complementares

Contributos



E diversas outras entidades da Administração Pública